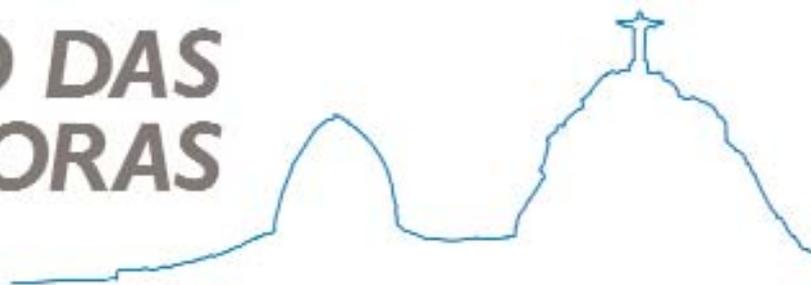




SINDICATO DAS SEGURADORAS



Ano V | Nº 34 | fevereiro 2006

PESQUISA VAI IDENTIFICAR CONSUMIDOR DE SEGURO

NOVA PESQUISA SOBRE o consumidor de seguros, seminário sobre o contrato de seguro e inserção no rádio de mensagens do *Seguro em sua vida* estão entre os principais projetos do Sindicato para 2006. Além de ampliar o Pátio Legal e levar o *Seguro em todo o Estado* a mais dois pólos industriais, o Sindicato pretende concluir as obras na Delegacia de Roubos e Furtos de Automóveis (DRFA) e implementar o convênio para a recuperação de carros roubados. As ações foram aprovadas na reunião de dezembro da Diretoria.

A pesquisa de mercado, que fornecerá dados relevantes para a estruturação das estratégias das seguradoras, vai incluir as regiões beneficiadas pelos seminários do *Seguro em todo o Estado*, que este ano chegarão a Macaé, em maio, e a Friburgo, no segundo semestre. Junto com a Funenseg e a Escola da Magistratura do Rio de Janeiro (EMERJ), o Sindicato organiza, agora em março, o Seminário Técnico-Jurídico sobre

Seguros, que vai reunir magistrados fluminenses.

Com o sucesso dos primeiros seis meses, quando recebeu 7 mil veículos e devolveu mais de 70% deles em menos de cinco dias, o Pátio Legal deve ser estendido este ano a Niterói e Baixada Fluminense. A parceria com as autoridades, que resultou também na modernização das instalações da DRFA, será complementada por duas outras iniciativas: o trabalho

com o sistema disque-denúncia, para agilizar a recuperação dos carros roubados e furtados, e o convênio com o CESVI e a Secretaria de Segurança, para treinamento de policiais na identificação de veículos.

O Plano de Ação para 2006 inclui o reforço das Comissões Técnicas, que há 10 anos ajudam as seguradoras a aprimorar seus procedimentos de controle dos processos de sinistros. Também serão mantidos o convênio com a Associação Defensores da Terra e o co-patrocínio do seguro de incêndio do Museu de Arte Moderna (MAM).



A ampliação do Pátio Legal e a realização do *Seguro em todo o Estado* em Macaé estão entre os projetos para 2006

■ página 2:
PROGRAMA DO SEMINÁRIO
TÉCNICO-JURÍDICO

■ página 3:
ENTREVISTA:
ANDRÉA GOUVÊA VIEIRA

■ página 4:
APROVADO O PLANO DE
COMUNICAÇÃO PARA 2006

SEMINÁRIO DISCUTE O CONTRATO DE SEGURO

O SINDICATO DAS SEGURADORAS ORGANIZA, junto com a Escola da Magistratura do Estado (EMERJ) e a Fundação Escola Nacional de Seguros (Funenseg), o Seminário Técnico-Jurídico sobre Seguros, marcado para os dias 17 e 18 de março. Voltado para juizes de direito e desembargadores, o Seminário é mais uma ação do Sindicato com o objetivo de aprofundar o conhecimento sobre os contratos e as atividades de seguro.

A abertura dos trabalhos caberá ao diretor-geral da EMERJ, desembargador Paulo Ventura, ao presidente do Sindicato, Luiz Tavares, e ao diretor executivo da Funenseg, Renato Campos. Logo a seguir, Guilherme Miranda fará palestra sobre Fundamentos Técnicos do Seguro, Ricardo Bechara Santos e Sérgio Bermudes falarão sobre O

Seguro no Código Civil. O Código de Defesa do Consumidor e o Contrato de Seguro será o tema do desembargador Sylvio Capanema.

O ministro José Augusto Delgado, do Superior Tribunal de Justiça, abrirá o segundo dia do seminário com palestra sobre Seguro de Pessoa x Seguro de Dano - O Princípio Indenitário. Os aspectos técnicos do Seguro de Automóvel serão abordados por Júlio Avellar e os aspectos jurídicos do Seguro de Vida serão assunto de Luís Felipe Pellon. Lais Perazo e o desembargador Antonio César de Siqueira falarão, respectivamente, sobre aspectos técnicos e jurídicos do Seguro-Saúde, antes do encerramento dos trabalhos com o desembargador Sergio Cavalieri Filho. Nos dois dias, as palestras serão intercaladas por sessões de debates.

FENASEG PUBLICA EM OUTROS ESTADOS COLUNA SOBRE DPVAT

A FENASEG CONSIDEROU tão oportuna a coluna *Seguro em sua vida* nº XIX, sobre DPVAT, que decidiu publicá-la em jornais de outros estados, em conjunto com os sindicatos locais. Publicada mensalmente pelo Sindicato no Jornal do Brasil, a coluna de 23 de fevereiro mostra que seguro obrigatório gastou mais de R\$ 816 milhões em indenizações a 172 mil pessoas em 2005, o que representou crescimento

de 46% no ano. Nos últimos dois anos, as indenizações por morte e invalidez permanente aumentaram quase 100%, enquanto a cobertura das Despesas com Atendimento Médico (DAMS) subiu 76%. Lembra ainda que as seguradoras tiveram de imobilizar recursos de suas reservas, pois a arrecadação do DPVAT não foi suficiente para pagar todas as despesas de indenizações.

VEÍCULOS ROUBADOS/FURTADOS E RECUPERADOS NO ESTADO DO RIO DE JANEIRO – Frota Circulante

	TOTAL DE FURTADOS E ROUBADOS						RECUPERADOS						%
	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2000	2001	2002	2003	2004	2005	
janeiro	3.537	3.408	3.884	5.176	4.419	4.550	580	1.431	2.390	2.725	2.292	2.209	51,9%
fevereiro	3.392	3.159	3.467	4.901	3.873	4.195	826	1.640	2.322	2.678	1.970	2.129	50,9%
março	3.703	3.703	4.045	4.756	4.474	4.970	678	1.974	2.562	2.670	2.238	2.459	50,0%
abril	3.750	3.318	5.329	4.660	4.610	4.892	2.097	1.964	3.035	2.703	2.363	2.566	51,3%
maio	3.953	3.394	5.016	4.972	4.848	5.009	2.171	2.007	2.998	2.960	2.599	2.578	53,6%
junho	3.459	3.228	4.088	4.221	4.424	4.405	1.887	1.832	2.334	2.513	2.292	2.172	51,8%
julho	3.384	3.334	4.303	4.210	4.482	4.314	1.876	1.840	2.556	2.384	2.299	1.872	51,3%
agosto	3.397	3.498	4.139	4.110	4.089	4.247	1.876	2.128	2.336	2.378	2.136	2.025	52,2%
setembro	3.269	3.480	4.501	4.067	4.137	4.416	1.818	1.999	2.391	2.381	2.069	2.108	50,0%
outubro	3.293	3.502	4.560	4.254	4.391	4.615	1.729	2.188	2.595	2.292	2.218	2.060	50,5%
novembro	3.235	3.466	4.828	3.989	4.207	4.770	1.709	2.176	2.659	2.141	2.073	2.118	49,3%
dezembro	3.167	3.379	4.867	4.157	4.117	4.478	1.750	2.066	2.649	2.168	1.936	2.036	47,0%
SOMA	41.539	40.869	53.027	53.473	52.071	54.861	18.997	23.245	30.827	29.993	26.485	26.332	

Fonte: Secretaria de Segurança Pública – RJ – Indicadores de Criminalidade

DIRETORIA RECEBE ANDRÉA E JORGE HILÁRIO GOUVÊA VIEIRA

O SINDICATO RECEBEU A VISITA, no dia 14 de fevereiro, da vereadora Andréa Gouvêa Vieira e do advogado Jorge Hilário Gouvêa Vieira, que presidiu a Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e o Banerj, foi Secretário Estadual de Finanças e presidiu o IRB, sendo ainda

membro do Conselho de Administração da SulAmérica. Em almoço com a Diretoria, a vereadora expôs seus principais projetos, entre os quais o da mudança do orçamento para que haja transparência nas contas públicas (ver entrevista abaixo).



ENTREVISTA - Andréa Gouvêa Vieira

"ACABAR COM A CORRUPÇÃO É CONTROLAR O ORÇAMENTO"

ELEITA PARA SEU PRIMEIRO mandato com quase 18 mil votos, Andréa Gouvêa Vieira tem tido atuação destacada na Câmara Municipal. Levantou bandeiras contra as muitas leis inúteis em tramitação, a favor do planejamento familiar e de um plano diretor para o Rio. Mas sua grande batalha parlamentar é pela transparência nas contas públicas, o caminho, segundo ela, para o fim da corrupção.

Qual a sua avaliação do trabalho da Câmara?

A população não sabe o que a Câmara faz e para que serve. Os vereadores também não se posicionam muito como representantes do cidadão. Mas tudo que se passa ali tem a ver com o dia-a-dia das pessoas, muito mais do que em Brasília. Transporte, escola, creche e saúde são problemas da Câmara ou da Prefeitura, e principalmente da população, que tem de prestar atenção a essas coisas.

Mas ela tem como acompanhar?

O Prefeito precisa pedir autorização para quase tudo que pretende fazer. E o vereador pode vetar, emendar e, sobretudo, fiscalizar o orçamento que o Executivo mandou à Câmara e foi apro-

vado. Mas isso não é feito, até porque até hoje o prefeito não forneceu os instrumentos necessários. No Governo Federal, existe o SIAF, por meio do qual se descobriram tantas coisas importantes em torno do chamado mensalão. No Rio, não temos isso. Vamos entrar com representação para que o prefeito nos dê as informações para permitir o acompanhamento dos gastos. Os vereadores nunca se importaram com isso porque orçamento é realmente complicado, aliás, é feito para ninguém entender. Por isso, uma das minhas lutas é para descomplicar o orçamento, de modo que o cidadão possa fazer o controle social previsto na Constituição.

Como se consegue isso?

É difícil mas vamos ter que fazer, pois acabar com a corrupção é controlar o orçamento, porque é através dele que a corrupção se instala. E você controla gastos cobrando resultados. Se o prefeito deu o resultado que disse que ia dar, ótimo, cumpriu a sua função. Vamos ver, então, se o custo daquele resultado é razoável, se está dentro do que ele disse que ia gastar, e qual o custo unitário daquele projeto. Ele precisa definir prioridades e cumprir metas. Hoje, o or-

çamento é uma peça de ficção, com 175 prioridades, ou seja, nenhuma.

E como melhorar a representação popular na Câmara?

A eleição para vereadores deveria ser distrital. As pessoas já votam localmente, porque apóiam aquele candidato que representa a comunidade, o bairro ou um segmento profissional. Mas a representação não é distrital porque não há definição prévia de quantas cadeiras pertencerão a cada região da cidade. Isso precisa ser feito. O problema da representação é nacional, mas poderíamos começar a resolver pelo Município, que está mais próximo do eleitor.

É possível arrumar o Rio?

Depende principalmente do cidadão. Não há milagre, não vai ser da noite para o dia. O cidadão precisa saber que, para consertar a cidade, não basta votar em alguém e achar que esse alguém vai resolver os problemas de trânsito, educação, saúde e segurança, que também é assunto da Prefeitura. Ele vai ter que trabalhar muito, inclusive ir à galeria da Câmara para ajudar o vereador a impedir a aprovação de alguma coisa ruim ou aprovar algo de bom para a cidade.

SINDICATO APROVA PLANO DE COMUNICAÇÃO PARA 2006

A CRIAÇÃO DO CIRCUITO UNIVERSITÁRIO e o patrocínio a um programa de rádio voltado para prestação de serviço e esclarecimentos à população se destacam entre os projetos deste ano para fortalecimento da cultura do seguro em toda a sociedade. Eles fazem parte do Plano de Comunicação para 2006, aprovado na última reunião da Diretoria, dia 14 de fevereiro.

Com palestras, debates e distribuição de material informativo, o Circuito Universitário pretende levar ao meio acadêmico uma visão geral do seguro, sua importância e seus benefícios. Inicialmente, uma universidade será visitada a cada dois meses, e os públicos-alvo serão es-

tudantes de Jornalismo, Direito, Administração, Economia, Engenharia e Medicina.

Já o programa de rádio *Seguro em sua vida* deve ir ao ar duas vezes por semana, nas faixas AM e FM da CBN. Com um minuto de duração, segue a linha da coluna de mesmo nome publicada mensalmente no Jornal do Brasil, com noções básicas sobre seguro e os diversos produtos existentes no mercado.

O Plano de Comunicação prevê ainda o lançamento do livro com a história do Sindicato e a divulgação do folheto com as estatísticas do mercado segurador, além da criação de um espaço no site voltado para a imprensa, entre outras ações.

LIVRO TRATA DO DIREITO DO SEGURO NO NOVO CÓDIGO CIVIL

JÁ ESTÁ NO PRELO, para lançamento em breve pela editora Forense, *O Direito do Seguro no Novo Código Civil e Legislação Própria*, segundo livro do consultor Jurídico do Sindicato, Ricardo Bechara Santos. Com prefácio do desembargador Sylvio Capanema e apresentação do ministro Célio Borja, o livro traz

comentários sobre os dispositivos do Código Civil relacionados direta ou indiretamente ao seguro, além de abordar temas variados sobre a atividade. Advogado com dedicação exclusiva de 32 anos à área de seguros, Bechara já havia lançado, em 1999, *O Direito do Seguro no Cotidiano*.

■ SINDICATO EM AÇÃO

COLUNA NO JB DESTACA VANTAGENS DO PREÇO BASEADO EM PERFIL

As vantagens da fixação do preço do seguro de automóvel com base no perfil do segurado são destacadas pela coluna *Seguro em sua vida*, publicada dia 26 de fevereiro no Jornal do Brasil. O texto chama a atenção para a importância das informações prestadas no questionário de avaliação de risco: elas devem ser absolutamente corretas para que o

segurado se beneficie do sistema de perfil. Dados pessoais, modelo do veículo e região por onde circula servem para definir, com justiça, a natureza dos riscos cobertos. A partir dessas informações, as seguradoras podem firmar o contrato em bases equilibradas e justas, ou seja, cada pessoa paga o valor correspondente ao risco a que está efetivamente exposta.

NOVO DIRETOR

Foi aprovada na reunião do dia 14 de fevereiro a indicação de Arlindo Simões Filho como novo membro da Diretoria do Sindicato das Seguradoras do Rio de Janeiro.

Arlindo Simões, que é diretor da AGF Seguros do Brasil S/A, toma posse em março.

■ EXPEDIENTE

Presidente: Luiz Tavares Pereira Filho (Bradesco) **Vice-Presidentes:** Federico Baroglio (Generali); Lúcio Antonio Marques (Previdência do Sul); Anderson Lima de Mello (SulAmérica); **Diretores:** Antonio Carlos de Mello Costa (HDI); Antonio Fernando Barbosa Vasconcellos (Real Previdência); Bernardo Antonio Voigt Mascarenhas (Icatu Hartford); Fabio Lins de Castro (Prudential); Luiz Augusto Momesso (Aliança do Brasil); Manes Erlichman Neto (Itaú); Paulo Sergio Ferreira (Brasilcap); Renato Campos Martins Filho (SBCE); Roberto de Souza Santos (Azul); Ronaldo Pinho Rodrigues (Unibanco AIG); Sven Robert Will (Royal & SunAlliance); Wilson Toneto (Mapfre); **Diretor Executivo:** Ronaldo M. Vilela | **Produção:** FSB Comunicações | **Redação:** Carlos Grandin | **Edição:** Patrícia Nogueira | **Projeto Gráfico:** Bruno Bastos | **Diagramação:** Lucienne Condé | **Fotos:** Rosane Bekierman